

Colégio Est. Dr. Eduardo Bahiana	
ALUNO:	
DATA: ____/____/____	TURMA:
DISCIPLINA: FILOSOFIA	PROFESSOR: MANUEL ANTONIO

Filosofia Pré-Socrática

Pré-socrática - Definição

Termo que designa, na história da filosofia, os primeiros filósofos gregos anteriores a Sócrates, também denominados fisiólogos por se ocuparem com o conhecimento do mundo natural (*physis*). Tales de Mileto (640-c. 548 a.C.) é considerado, já por Aristóteles, como o "primeiro filósofo", devido à sua busca de um primeiro princípio natural que explicasse a origem de todas as coisas. Tales é tido como fundador da escola jônica, que inclui seu discípulo Anaximandro. As principais escolas filosóficas pré-socráticas, além da escola jônica, são: a atomista, incluindo Leucipo o (450-420 a.C.) e Demócrito (c.460- c. 370 a.C.); a pitagórica, fundada por Pitágoras de Samos (século VI a.C.); a Eleata, de Xenófanés (século VI a.C.) e Parmênides (c.510 a a.C.) e seu discípulo Zenão; a mobilista, de Heráclito (c.4 480 a.C.). Com Sócrates e os sofistas, a filosofia grega toma novo rumo, sendo que a preocupação cosmológica deixa de ser predominante, dando lugar a uma preocupação maior com a experiência humana, o domínio dos valores e o problema do conhecimento.

Os pré-socráticos

Os pensadores pré-socráticos viveram no "mundo grego", mas nem todos antes de Sócrates. Alguns sim, outros não. Eles viveram entre o século sete e o meio do século quarto A.C. Sócrates nasceu em 470 e morreu em 399 A.C. (todas as datas, antes de Cristo, são, na sua maioria, estimativas). Uma boa parte desses pensadores foram, antes de tudo, cosmólogos. E vários deles trabalharam em um sentido reducionista, isto é, tentaram encontrar uma substância única, ou força exclusiva, ou princípio básico capaz de ser apresentado como o elemento efetivamente real e primordial do cosmos. A filosofia dos Pré-socráticos (Filósofos da Natureza) voltava o seu pensamento para a origem (racional) do mundo, do cosmos.

Ou seja, estes filósofos dedicavam-se às investigações cosmológicas, buscando a *arché* (o princípio fundamental de todas as coisas). De seus escritos quase tudo se perdeu, restando apenas poucos fragmentos. Cosmologia: estudo, teoria ou descrição dos cosmos, do universo.

Alguns filósofos

Tales de Mileto (640-548 a.C.) – É considerado “o pai da filosofia grega”. Para ele a água seria o elemento primordial (a *arché*) de tudo o que existe. Atribui-se a Tales a demonstração do primeiro teorema de geometria (embora o estudo sistemático desta ciência tenha realmente começado na escola de Pitágoras, no séc. VI a.C.).

Anaximandro de Mileto (610-547 a.C.) – O princípio gerador de todas as coisas, segundo Anaximandro, seria o apeiron (ilimitado / indeterminado / que não tem limite / infinito). A ordem do mundo surgiu do caos em virtude deste princípio. Assim, o apeiron seria o princípio original de todos os seres, tanto de seu aparecimento quanto de sua dissolução.

Anaxímenes de Mileto (588-524 a.C.) – Segundo este pensador, o elemento gerador de tudo é o ar. Através da rarefação e da condensação, o ar forma tudo o que existe. “Da mesma maneira que a nossa alma, que é ar, nos mantém vivos, também o sopro e o ar mantém o mundo inteiro”.

Heráclito de Éfeso (séc. VI-V a.C.) – É conhecido como o filósofo do devir, da mudança. De acordo com Heráclito, o logos (razão/inteligência / discurso / pensamento) governa todas as coisas, e está associado ao fogo, gerador do processo cósmico. Tudo está á em incessante transformação: “panta rei” (tudo flui). As coisas estão, pois, em constante movimento, nada permanece o mesmo (“não nos banhamos duas vezes no mesmo rio”). Todavia, não se deve deduzir dessa afirmação que Heráclito defendeu uma teoria da mudança contínua desregrada. Ao contrário, ele entendia que havia uma lógica – o logos – governando tal mudança contínua.

Parmênides de Eléia (544-524 a.C.) – Para Parmênides, o ser é uno, imóvel, eterno, imutável. Desse modo, o devir, a mudança, seria ilusão e simples aparência; o movimento é, assim, engano dos nossos sentidos. “O ser é, o não-ser não é”. Ou seja: o ser imutável, eterno, permanente das coisas, é o único que existe, enquanto o não-ser, que seria a mudança, não existe.

Demócrito de Abdera (460-370 a.C.) foi um importante filósofo grego que viveu de 460 a 370 a.C. Foi discípulo de Leucipo de Mileto (filósofo grego). Era também astrônomo e matemático. Suas ideias sobre atomismo era que toda a matéria era formada por pequenas partículas, o qual deu o nome de átomos, que significa partícula não-divisível. Palavra grega, onde a significa não e tómos significa pedaço.

Empédocles de Agrigento (484 - 421 a.C.) – Para Empédocles a água, o ar a terra e o fogo são as substâncias que estão no princípio de todas as outras coisas. Elas são as substâncias mais simples das quais derivam todas as outras.

Anaxágoras (500-428 a.C.) acreditava que mesmo dividindo-se infinitamente qualquer porção do mundo material, a menor porção possível conteria, ainda, todas as substâncias consituíntes do universo.

Bibliografia:

<http://www.ebah.com.br/content/ABAAAf2oAH/apostila-oficial>
<http://www.soq.com.br/biografias/democrito/>
http://www.filosofia.com.br/historia_show.php?id=17
<http://greclantiga.org/arquivo.asp?num=0550>

Reflexão sobre o texto:

- 1) Dê a definição de Pré-Socrático.
- 2) Por quê Tales de Mileto é considerado, por Aristóteles, como o "primeiro filósofo"?
- 3) Quais são as principais escolas filosóficas pré-socráticas,
- 4) Em que sentido os pré-socráticos trabalham em um sentido reducionista?
- 5) Para Tales de Mileto qual seria o elemento primordial (a arché) de tudo o que existe?
- 6) O que seria o apeiron citado na filosofia de Anaximandro?
- 7) Segundo Anaxímenes de Mileto qual é o elemento gerador de tudo?
- 8) Baseado na filosofia de Héraclito, dê uma explicação sobre a frase: “não nos banhamos duas vezes no mesmo rio”.
- 9) O que seria a mudança e o movimento para o pensador Parmênides?
- 10) Como são as ideias sobre atomismo no pensamento de Demócrito?